



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Centro de Educação e Humanidades

Faculdade de Educação - Curso de Pedagogia

TOP ESP I- CRIAÇÃO DO CURRÍCULO NO COTIDIANO DA ESCOLA

RESENHA CRÍTICA DO FILME COACH CARTER

Aluno: Caio Abitbol Carvalho

Professoras: Edméa Oliveira dos Santos

Mayra Ribeiro

Mirian Amaral

RIO DE JANEIRO

12 de Julho de 2010

O filme Coach Carter é baseado numa história verídica de Ken Carter (Samuel L. Jackson) que, em 1999, aceita ser treinador do time de basquete de sua antiga escola, em um subúrbio violento de uma cidade na Califórnia (EUA), chamado Richmond. Carter, era um proprietário de uma loja de materiais esportivos, que recebe um convite para ser treinador do Colégio Richmond onde ele mesmo havia estudado e jogado basquete com inúmeros recordes. O desafio de ser técnico da equipe era imenso na temporada passada o time havia ganhado apenas 4 jogos e perdido os outros 22 jogos. Os jogadores brigavam entre si e com outras pessoas, eram indisciplinados, não seguiam regras e não respeitavam professores nem mesmo outro tipo de autoridade, porém Carter achava que podia modifica-los Carter ensinou que, em uma escola, você é um estudante primeiro. A palavra atleta vem depois. Sendo assim, para ele o basquete não deveria ser uma desculpa para estar na escola, mas deveria ser uma conquista a partir da obtenção de boas notas, presenças nas aulas e com isso, ele começa a impor novas regras que no começo irritam os atletas, os pais e até mesmo os professores da escola que não acreditavam nesses jovens. Entre as regras, destaco: participar de todas as aulas sentando nas mesas da frente próximo aos professores os alunos utilizarem terno e gravata nos dias de jogo e a maior exigência que era receber semanalmente dos professores relatórios, notas e observações sobre os alunos. Os alunos, a família e a própria escola que, no início se espantaram e criticaram a atitude de Carter, começam a perceber que seus filhos têm um modo melhor de vencer na vida, que é através dos estudos.

Coach Carter colocava esses jovens constantemente em situações que os mesmos tivessem que superar desafios tanto dentro da quadra com exercícios físicos como psicologicamente através da pergunta “qual é o seu maior medo”? a autoconfiança que cada jovem adquiria ao passar nos treinos e começar a reconhecer seus medos e enfrentar fez com que cada um se tornasse um líder nato dentro das quadras fazendo as melhores escolhas nos jogos. Carter sabia que poderia cobrar aquilo, pois ele havia estudado na mesma escola que seus atletas, e conseguiu vencer na vida.

Uma das cenas que chamam a atenção e quando Carter vai até a parte aonde se entrega cartas da sua casa e percebe que não tem nenhum relatório de professor, então com isso, ele vai atrás de cada professor da escola para pedir o relatório. Ao fazer isso, ele descobre que muitos alunos não estavam cumprindo com seus deveres como estudantes, sem ir as aulas nem tirar notas boas. Mesmo com o time sendo campeão de forma invicta Coach Carter tranca o ginásio e manda os alunos para a biblioteca,

chegando lá, encontram Carter e professores de outras matérias, que estão dispostos a ajudá-los a conseguirem boas notas, conversam com os alunos e exigem melhoras, caso contrário os atletas não jogariam mais pela escola até o fim da temporada. Com esse ato, tem-se uma audiência, aonde Carter é demitido. Antes de ir embora da escola, ele vai até o ginásio e vê seus alunos estudando, e percebe que eles amadureceram e que estava dando certo. Os alunos passam nas provas que tinham, e Carter volta a treinar eles na partida contra o time mais forte. O time de Carter perde o jogo, porém ele vai até o vestiário e fala para seus jogadores não abaixarem a cabeça “pois ele havia ido treinar garotos, mas eles tinham virado homens. No fim do filme, aparece a relação de cada atleta e cada faculdade a qual eles passaram, o time inteiro deve excelentes aprovações em Faculdades renomeadas, o que era taxado como impossível.

Como dito anteriormente o filme se passa nos EUA, mas o cotidiano vivido naquela escola é muito parecido com milhares de outras. Pouco investimento por parte do estado, má administração, professores desacreditados e desmotivados, jovens sem expectativas e perdidos no meio do crime, sexo, e a bagunça. Jovens sem expectativas de melhoria de vida através do estudo.

O filme nos mostra os resultados dos investimentos no professor/aluno. Quando a escola investe em seus professores, funcionários e alunos, a instituição tem uma grande vitória, pois foi a educação que transformou a vida daqueles alunos/atletas que eram discriminados e desacreditados pela própria escola e pela sociedade onde viviam. Ou seja, a educação como meio de transformação. Podemos concluir que por mais complicado que seja desenvolver nosso papel de educadores, devemos ter em mente que temos que desenvolver práticas que façam com que consigamos superar os obstáculos que o sistema e a sociedade nos impõem.

Sobre o que diz respeito ao currículo, percebemos que o que fez com que os alunos se motivassem foi o esporte. Eles não estudavam, nem se concentravam na aula por uma questão de querer. Faltava um incentivo a eles, as aulas “curriculares” não faziam diferença. Acho que é uma ótima oportunidade, ao ver esse filme, pensarmos as questões do currículo e as práticas nas aulas. Será realmente que o currículo que temos é o certo? Talvez fosse melhor trazer eles mais pra realidade dos jovens. No caso do filme através do esporte eles se tornaram excelentes alunos. Eles entenderam a importância do estudo, perceberam que o esporte sozinho não leva a nenhum local, porém ele foi a iniciativa para isso.